

CB
15/10/97 8
27

Petista pede dólares para a Amazônia

Marcelo de Moraes
Da equipe do Correio

Bill Clinton receberá, nas próximas semanas, um documento descrevendo a ajuda que seu país pode dar à Amazônia. O presidente norte-americano pediu, em sua visita ao Congresso, que a senadora Marina Silva (PT-AC) anotasse todos as formas pelas quais os Estados Unidos poderiam ajudar a região.

Minuciosa, Marina decidiu ouvir outras pessoas antes de entregar o documento. "Disse a ele que enviaria depois pela embaixada dos EUA", explica a senadora, que também esteve com Clinton na segunda-feira, durante um coquetel no Itamaraty.

Dias antes, Marina — ligada aos seringueiros no Acre — recebeu um convite da embaixada dos EUA dizendo que o líder norte-americano gostaria de conhecê-la. Aceitou o chamado e acabou tendo o próprio presidente brasileiro como seu tradutor na conversa com Clinton.

A senadora foi direta. Disse que os países mais desenvolvidos como os EUA deveriam financiar parte do desenvolvimento da região Norte. "A opinião pública internacional cobra do Brasil a preservação da Amazônia", explica.

da abertura da economia e da derrubada de barreiras tributárias? Eu defendi uma abertura de mercado para os produtos da Amazônia, permitindo progresso para a região. Sem o desenvolvimento, acabam ocorrendo as

queimadas e a devastação."

Marina lembra que o governo brasileiro lançará hoje no Palácio do Planalto o programa Amazônia Solidária, um

"DISSE A CLINTON QUE ESTÁ NA HORA DE REALIZAR O SONHO DE CHICO MENDES, QUE ERA DESENVOLVER A AMAZÔNIA SEM DEVASTAÇÃO"

Marina Silva
senadora PT-AC

"Precisamos da região e não devemos ser os únicos a pagar. Eles devem ajudar, mas respeitando nossa soberania e autonomia."

Marina também defendeu que os EUA dêem um tratamento diferenciado às exportações da Amazônia, reduzindo as tarifas de importação dos produtos típicos da região. "Não se está falando tanto

esforço conjunto de vários ministérios, ligado ao Comunidade Solidária, para ajudar os trabalhadores extrativistas. "Ano que vem será o décimo ano da morte de Chico Mendes. Disse ao presidente Clinton que está na hora de realizar o seu sonho, que era desenvolver a Amazônia com justiça social e sem devastação."